

Trabalhos Científicos

Título: Hipomelanose De Ito: Relato De Caso

Autores: LARISSA MACIEL LEITE FERNANDES (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SABRINA PEREIRA DA SILVA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), CARLA ANDRÉA LIMA DE OLIVEIRA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA FLÁVIA DE MEDEIROS ALCOFORADO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), DANIELLY HALLANY DE BESSA CAVALCANTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), STÉFANE LARA LIMA LEITE DUARTE (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: INTRODUÇÃO: A hipomelanose de Ito (HI) é uma leucodermia associada a alterações neurológicas, dermatológicas e pneumonias de repetição. DESCRIÇÃO DO CASO :YMMF, sexo masculino, 9 meses, com importante atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, hipotonia, convulsão, cardiopatia e pé torto congênitos, além de história prévia de 3 episódios de pneumonia, comparece a consulta ambulatorial para seguimento de rotina. Mãe primigesta, gestação sem intercorrências, parto cesariano, a termo, alta hospitalar após 48 horas de vida. Paciente apresentava máculas acrómicas irregulares na parte posterior de membro inferior esquerdo, as quais mãe referiu que surgiram aos 2 meses de idade e estavam aumentando de tamanho. Genitora apreensiva quanto a hipótese de transtorno do espectro autista (TEA), pois o filho estava frequentemente se mordendo e apresentava olhar vago. Paciente foi submetido a biópsia incisional da pele afetada que revelou aspectos morfológicos sugestivos de hipomelanose. Evoluiu com agitação psicomotora por 3 dias, que coincidiu com aumento do tamanho e da extensão das manchas, passando a acometer membro inferior e superior direitos, flanco e dorso ipsilateralmente. A ressonância magnética de crânio apresentava sinais de redução volumétrica encefálica associada a dilatação compensatória do sistema ventricular, de maneira assimétrica, com predomínio das dimensões do ventrículo lateral direito e extensas áreas confluentes de hiperintensidade de sinal em T2, envolvendo a substância branca profunda de ambos hemisférios cerebrais e cerebais, sugerindo erro inato do metabolismo/leucodistrofia. DISCUSSÃO: A HI caracteriza-se por máculas hipocrômicas ou acrómicas, irregulares, assimétricas, lineares ou espiraladas acompanhando as linhas de Blaschko, que se localizam principalmente em troncos e membros. Manifestações extracutâneas ocorrem em 50% dos casos. CONCLUSÃO: A HI é uma síndrome neurocutânea multissistêmica cujo diagnóstico é feito geralmente pela clínica e os exames complementares, assim também como o tratamento, destinam-se às alterações extracutâneas. As autoras evidenciam a importância das lesões de pele na definição etiológica de distúrbios neuropediátricos.